

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO PSICOLOGIA – CAMPUS BAL. CAMBORIU
MODALIDADE PRESENCIAL
BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Psicologia na Universidade do Vale do Itajaí é ofertado desde 1987, a partir da Autorização definida pelo Parecer CEE nº 394/86, de 16 de fevereiro de 1986 e do Decreto Federal 94.068, de 27 de fevereiro de 1987.

A estrutura multicampi caracteriza o perfil da IES em termos físicos, enquanto a missão define a natureza do trabalho que desenvolve, pautado em valores como o respeito ao pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e o uso da tecnologia a serviço da humanização, a ética no relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.

Em função das potencialidades definidas pelas características regionais, propôs-se a oferta do Curso de Psicologia no Campus Balneário Camboriú da Univali, que atualmente oferece mais de 36 cursos distribuídos entre a Escola Politécnica, Escola Negócios, Educação e Comunicação e Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.

Balneário Camboriú destaca-se como o município com maior densidade demográfica de Santa Catarina, com 3.077,70 habitantes por quilômetro quadrado, possui também uma das maiores densidades de edifícios do Brasil. Segundo os dados do IBGE a população estimada de Balneário Camboriú para 2025 é de 151.674 pessoas, segundo projeções o número representa um crescimento contínuo em relação aos 139.155 habitantes registrados no Censo de 2022, distribuídos nos seus 45,214 km², sua estrutura de casas, edifícios e hotéis comporta aproximadamente 500 000 pessoas, é um dos municípios em melhor posição em termos de qualidade de vida de Santa Catarina e no Brasil.

Com um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre os mais elevados do Brasil, Balneário Camboriú se destaca pela excelência em diversos aspectos. Este índice, que considera critérios como educação, demografia, saúde, renda, trabalho, habitação e vulnerabilidade social, reflete o compromisso da cidade com o bem-estar de seus cidadãos.

Um indicador marcante desse progresso é a expectativa de vida média, que aumentou de 70,1 anos em 1991 para 78,6 anos em 2010.

Além disso, em uma pesquisa realizada em 2020 pela empresa Urban Systems, Balneário Camboriú conquistou a quinta posição entre as cidades com mais de 100 mil habitantes e a 16ª posição no ranking geral de qualidade de vida das cidades brasileiras. Esse reconhecimento reafirma a reputação da cidade como um dos melhores lugares para se viver no país.

A análise da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a qualidade de vida urbana também endossa essa percepção. Desde 1993, a ONU avalia uma variedade de critérios, incluindo expectativa de vida, renda per capita e indicadores educacionais, para classificar as cidades mais habitáveis do Brasil. Com um IDH médio de 0,845, Balneário Camboriú supera significativamente a média nacional de 0,699, destacando-se como um exemplo de desenvolvimento humano e qualidade de vida.

A ascensão de Balneário Camboriú no ranking é notável, tendo subido uma posição desde o último levantamento divulgado em 2020, reforçando sua reputação como um local privilegiado para residência, destaca-se os investimentos realizados em infraestrutura, segurança, educação e saúde, ressaltando, sobretudo, o cuidado e atenção dedicados às pessoas como elementos fundamentais desse progresso.

Os indicadores econômicos e sociais de Balneário Camboriú corroboram esse reconhecimento, com uma renda per capita de 0,854 (equivalente a R\$ 1.625,59), uma longevidade média de 78,62 anos (correspondendo a 0,894 no índice) e um índice educacional de 0,789. Esses números culminam em um IDHM final de 0,845, evidenciando a qualidade de vida e o desenvolvimento humano alcançados pela cidade catarinense.

A análise dos dados de saúde de Balneário Camboriú revela um panorama abrangente da infraestrutura médica disponível na região. Com um total de 97 estabelecimentos de saúde, dos quais 77 são de natureza privada e 20 públicos, há uma variedade de opções para os residentes acessarem cuidados médicos. Essa diversidade se reflete nas modalidades de prestação de serviço, com 76 estabelecimentos atendendo de forma particular, 64 aceitando planos de terceiros e 5 operando com plano próprio, além de 43 locais que oferecem atendimento pelo SUS.

A presença significativa de 57 estabelecimentos dedicados ao atendimento ambulatorial e 38 oferecendo serviços de apoio à diagnose e terapia (SADT) sugere uma abordagem abrangente e multifacetada para o tratamento de pacientes. No entanto, a distribuição de apenas 4 estabelecimentos com internação pode indicar uma demanda por expansão nessa área.

A Psicologia desempenha um papel crucial no contexto da saúde, especialmente na promoção do bem-estar emocional e mental dos indivíduos. Com a presença de uma ampla gama de equipamentos médicos, como eletrocardiógrafos, eletroencefalógrafos, equipamentos de hemodiálise, entre outros, há uma infraestrutura sólida para suportar abordagens interdisciplinares que integrem a Psicologia aos cuidados médicos.

Além disso, os 326 leitos para internação em estabelecimentos de saúde destacam a capacidade da região em fornecer cuidados intensivos quando necessário. Portanto, ao considerar a vasta rede de estabelecimentos de saúde e a diversidade de serviços disponíveis, a inclusão da Psicologia como parte integrante desses serviços pode enriquecer ainda mais a integralidade do cuidado oferecido à comunidade de Balneário Camboriú, abordando não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais e mentais dos pacientes.

Os dados educacionais de Balneário Camboriú, apontam para uma significativa presença de alunos em idade escolar na região, com uma taxa de escolarização de 98,3% para crianças de 6 a 14 anos em 2010. Apesar desse índice, os números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam uma necessidade de melhorias, com pontuações de 5,9 nos anos iniciais e 5,1 nos anos finais do ensino fundamental na rede pública em 2021. Com 15.131 matrículas no ensino fundamental e 4.606 no ensino médio no mesmo ano, há uma demanda crescente por profissionais qualificados na área educacional para atender essa população estudantil. Além disso, o número de estabelecimentos de ensino fundamental (34 escolas) e médio (12 escolas) indica uma infraestrutura educacional já estabelecida na região, proporcionando um ambiente propício para o Curso de Psicologia, que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento educacional e social da comunidade.

No ano de 2022, o Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina – CRP 12, contava com 19.991 psicólogos inscritos, sendo 4017 no Vale do Itajaí e 656 na cidade de Balneário Camboriú.

Nesse contexto, diante de sua matriz econômica envolvendo diversos setores se destacando na área dos serviços, entre eles a construção civil, o comércio, a gastronomia, o turismo e os serviços de saúde, no município de Balneário Camboriú, a Univali mantém um dos seus campi, com uma infraestrutura já instalada de salas e laboratórios, em função de oferta de diversos cursos, nas áreas do design, gastronomia, turismo, direito, relações internacionais, administração, gestão de recursos humanos, cosmetologia e estética para formar profissionais qualificados, tendo em vista o potencial de atender a demanda da região de Balneário Camboriú, Camboriú e a Costa da Esmeralda.

De acordo com os estudos realizados sobre o cenário socioeconômico do Estado de Santa Catarina (Vale do Itajaí), o qual norteou a construção do PDI 2017-2021, o Estado se distingue como importante polo Têxtil & Confecção, Agroalimentar, Construção Civil e Móveis & Madeira. Dentre as tendências de desenvolvimento, em Santa Catarina, evidencia-se o fortalecimento da economia Agroalimentar, Bens de Capital, Celulose e Papel, Cerâmico, Construção Civil, Economia do Mar, Energia, Meio Ambiente, Metalmeccânico e Metalúrgica, Móveis e Madeira, Produtos Químicos e Plástico, Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação, Têxtil e Confecção, Turismo e Indústria Criativa.

Destaca-se o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC/2022) por tratar-se de um amplo estudo realizado com as indústrias de Santa Catarina em 16 setores produtivos, identificados como setores estratégicos e portadores de futuro. Entre elas, sobressai a TIC com seus diferentes temas e diversas finalidades (Big Data, Internet das Coisas, Realidade Virtual e Aumentada, entre outras); Robótica e Automação; Biotecnologia; Nanotecnologia; Novos Materiais; e Sustentabilidade, como uma tendência que aponta em todos os setores produtivos do Estado.

Entre as 27 Unidades Federativas do Brasil, Santa Catarina é a 11ª em população e a 6ª com maior renda. A indústria catarinense responde por 30,3% de toda a riqueza gerada, situando-se como o 4º maior parque industrial do País, contribuindo com 34% dos empregos do Estado.

O Estado possui um importante parque industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. Setores tradicionais no Estado, como o Agroalimentar e o Têxtil & Confecção, mesclaram-se com outros com maior valor agregado, como de Energia e de Indústrias Emergentes. (FIESC, 2019).

É nesse cenário socioeconômico dinâmico, marcado por acelerado crescimento urbano, forte vocação para o setor de serviços, turismo, indústria e inovação tecnológica, que o Curso de Psicologia reafirma sua relevância estratégica para o desenvolvimento regional. A complexidade das transformações sociais, econômicas e culturais do Vale do Itajaí exige profissionais qualificados para atuar nas múltiplas dimensões do cuidado, da promoção da saúde, da educação, das organizações e das políticas públicas.

Desde sua implantação, o Curso teve como objetivo formar psicólogos com sólida base científica, postura ética e compromisso social, capazes de responder às demandas regionais emergentes, especialmente nas áreas da saúde mental, educação, assistência social e contexto organizacional. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como referência regional na formação em Psicologia, contribuindo significativamente para a qualificação de profissionais que hoje atuam em diferentes setores da sociedade.

Em 2025 o curso formou sua primeira turma com 12 alunos, cujos egressos ocupam espaços relevantes na rede pública e privada de saúde, nas secretarias municipais, no sistema educacional, em organizações, no terceiro setor e em consultórios particulares. Muitos assumem funções de gestão, supervisão técnica, docência e empreendedorismo, evidenciando o impacto formativo do Curso na região. A presença de profissionais registrados no Conselho Regional de Psicologia da 12ª Região demonstra a consolidação da Psicologia como campo profissional estratégico no Estado e reforça a contribuição histórica do Curso nesse processo.

O Projeto Pedagógico passou por atualizações curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia, ampliando a carga horária prática, fortalecendo os estágios supervisionados e incorporando novas demandas contemporâneas, como a atuação em políticas públicas, direitos humanos, diversidade, inclusão e saúde mental coletiva. Essas alterações ocorreram mediante atos legais institucionais e adequações normativas, assegurando conformidade com a legislação educacional vigente e com as orientações do Conselho Federal de Psicologia.

Um dos marcos mais significativos da trajetória do Curso foi a consolidação do Serviço-Escola de Psicologia (Clínica de Psicologia), que oferece atendimento psicológico gratuito à comunidade de Balneário Camboriú, Camboriú e região. Esse espaço constitui-se como ambiente formativo essencial, integrando ensino, pesquisa e extensão, além de representar importante instrumento de apoio comunitário e democratização do acesso aos serviços de saúde mental. Por meio dele, centenas de atendimentos já foram realizados, reforçando o compromisso social da Universidade com o território.

Outro diferencial consolidado ao longo do tempo é a articulação com a rede pública municipal e regional, especialmente nas áreas da saúde, educação e assistência social, ampliando campos de estágio e promovendo práticas intersetoriais. Eventos acadêmicos, semanas científicas, projetos de extensão, participação em fóruns temáticos e ações comunitárias também marcaram a trajetória do Curso, fortalecendo sua identidade e visibilidade regional.

Mais recentemente, o Curso evoluiu para a consolidação de um Currículo Conectado, caracterizado pela integração entre disciplinas, projetos interdisciplinares, práticas supervisionadas e articulação com outros cursos da Universidade. A implementação do Laboratório de Práticas Profissionais (LPP), em interface com outras áreas do conhecimento, ampliou as possibilidades formativas e reforçou o caráter interprofissional da formação.

Sediado no Campus Balneário Camboriú, o curso vem fortalecendo sua identidade territorial e sua inserção direta na dinâmica social, econômica e cultural do município e da região da Costa da Esmeralda. A localização estratégica do Curso em um dos municípios com maior

densidade demográfica e expressivo crescimento urbano do Estado potencializa sua responsabilidade social e sua capacidade de resposta às demandas locais.

Sua trajetória, o Curso, vem se consolidando como referência regional na formação em Psicologia, articulando ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade. Essa consolidação foi oficialmente reconhecida em 2024, quando o Curso passou pelo processo de Reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC), obtendo conceito máximo na avaliação in loco.

A comissão de avaliadores, composta pelos professores Alexandre Melo Diniz e Giovani Augusto dos Santos, realizou visita institucional no período de 24 a 28 de março de 2024, avaliando as condições de oferta do Curso no Campus Balneário Camboriú da Universidade do Vale do Itajaí.

Em suas considerações finais, a comissão destacou que a avaliação transcorreu conforme previsto, que todas as solicitações foram atendidas pela Instituição e que o Projeto Pedagógico do Curso encontra-se plenamente alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (Resolução MEC/CNE/CES nº 5, de 2011), assegurando ao egresso o desenvolvimento das habilidades e competências previstas na legislação vigente.

Os avaliadores também registraram positivamente o planejamento institucional para adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023), evidenciando o compromisso do Curso com a atualização permanente, a qualidade acadêmica e a melhoria contínua.

A obtenção do conceito máximo no reconhecimento do MEC representa um marco histórico na trajetória do Curso de Psicologia em Balneário Camboriú, validando a qualidade de sua organização didático-pedagógica, do corpo docente, da infraestrutura, dos ambientes formativos, incluindo o Serviço-Escola de Psicologia e da inserção regional consolidada ao longo desse período.

Esse resultado reafirma o diferencial do Curso: formação técnica e científica sólida, compromisso ético, forte inserção comunitária, articulação com políticas públicas e integração entre teoria e prática. Ao mesmo tempo, projeta novos desafios e responsabilidades, consolidando o Curso como referência no Estado de Santa Catarina e fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento humano e social da região.

Assim, a trajetória do Curso de Psicologia no Campus Balneário Camboriú da Univali evidencia uma história construída com base na qualidade, na responsabilidade social e na inovação pedagógica, formando profissionais que fazem diferença nos espaços em que atuam

e contribuindo de maneira significativa para o cuidado, a promoção da saúde mental e o fortalecimento das instituições regionais.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar psicólogos para a pesquisa, o ensino e a atuação em diferentes contextos, com capacidade de análise crítica, reflexiva e domínio técnico-científico das diversas teorias e métodos em Psicologia, zelando pela ética profissional, comprometido com os direitos humanos e demonstrando soluções criativas e inovadoras diante dos problemas sociais contemporâneos e das necessidades humanas no âmbito individual e grupal em contextos clínicos e institucionais.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Psicologia está fundamentado nas DCNs, articulado com necessidades locais e regionais, e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O profissional de Psicologia formado pela Univali está apto a avaliar, analisar e intervir com percepção crítica sobre demandas individuais, grupais e institucionais, a partir de pressupostos epistemológicos e metodológicos da Psicologia, considerando a complexidade dos fenômenos humanos. Partindo de preceitos éticos e do respeito à diversidade, atuará sobre a realidade político-econômica e sociocultural, por meio de protagonismo, criticidade, atitude investigativa e reflexiva, compromissado com a construção de uma sociedade democrática, plural, igualitária e justa, na defesa dos direitos humanos.

Ele estará preparado para produzir conhecimentos científicos inovadores e prestar serviços psicológicos à população, na promoção do desenvolvimento e da saúde mental de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, em ações de acesso e prevenção em saúde, bem como, intervenções psicossociais, psicoterapêuticas, educativas e de gestão de recursos humanos, buscando aprimoramento e capacitação contínuos no desenvolvimento das suas ações.

Considerando o disposto, no Artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2011), o Curso de Psicologia tem como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, a pesquisa e o ensino em Psicologia. Nesta perspectiva, as DCNs estabelecem competências gerais que devem nortear a formação do psicólogo generalista. Nesse sentido, o curso de Psicologia objetiva formar um profissional com as seguintes competências e habilidades:

- a) Atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e grupal, e realizar seus serviços dentro dos princípios da ética/bioética;
- b) Tomada de decisões: avaliar, sistematizar e decidir sobre condutas baseadas em evidências científicas;
- c) Comunicação: ser acessível e manter sigilo acerca das informações a ele confiadas, interagir com profissionais de diferentes áreas e com a população de modo geral;
- d) Liderança: atuar em equipes multiprofissionais e desenvolver competências para assumir o papel de liderança de equipes em diferentes contextos, sempre visando o bem-estar da população;
- e) Administração e gerenciamento: tomar iniciativas, gerenciar a força de trabalho, de recursos e serviços e estar apto a ser empreendedor e/ou gestor;
- f) Educação Permanente: aprimoramento e capacitação contínuos para o desenvolvimento das suas ações e do compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais,
- g) Produção de conhecimento: investigar e realizar pesquisa científica no desenvolvimento de novas tecnologias para solução das necessidades humanas e dos problemas sociais.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso,

os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação,

configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 28 de junho de 2019 o curso de Psicologia aprovou a matriz nº 01 (Resolução nº 098/CONSUN- CaEn/2019), com implantação em 2020.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Psicologia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Psicologia tem 3870 horas, distribuídas em eixos de formação, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia - DCNs, Resolução nº 05/2011, os seguintes: a) Fundamentos epistemológicos e históricos; b) Fundamentos teórico-metodológicos; c) Procedimentos para investigação científica e prática profissional; d) Fenômenos e processos psicológicos; e) Interfaces com campos afins do conhecimento; f) Práticas profissionais; com a oferta das disciplinas de formação específica. Acrescenta-se a elas, 600 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 180 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Psicologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra o movimento da formação proposta. No total, são 69 (sessenta e nove) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso Psicologia.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Psicologia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1 Matriz Curricular do Curso de Psicologia.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Data: 22/04/26

Hora: 16:22

Pag.: 1

(WebInz3RelCur)

**** MATRIZ CURRICULAR ****

ESCOLA: 53 - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 1500 - PSICOLOGIA
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 7 - PSICOLOGO
NRO.MATRIZ: 1 - RESOLUÇÃO Nº098/CONSUN-CAEN/2019

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CREDITOS		C/H							
						ACAD	FN	PRE	DIK	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
1	17869	00	PSICOLOGIA - CIÊNCIA E PROFISSÃO			4	4	60				60		60	0
1	17870	00	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA			4	4	60				60		60	0
1	22901	00	NEUROANATOMIA			4	4	60			30	30	60	0	0
1	22915	00	SACRE E SOCIEDADE			2	2	30			15	15	30	30	0
1	22706	00	FILOSOFIA E CONTEMPORANEIDADE			4	4	60				60		60	0
1	23124	00	PROCESSOS PSICOLÓGICOS			4	4	60				60		60	0
1	23155	00	AMBIENTAÇÃO PROFISSIONAL I			2	2	30				30		30	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	360	0	0	0	315	45	360	45
2	4013	00	PSICOLOGIA SOCIAL			4	4	60				60		60	15
2	4042	00	ÉTICA PROFISSIONAL			2	2	30				30		30	0
2	17874	00	PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL			4	4	60				60		60	0
2	22596	00	INTEGRALIDADE DO CIDADÃO			2	2	30				30		30	30
2	22703	00	SOCIEDADE E CULTURA			4	4	60				60		60	0
2	23487	00	AMBIENTAÇÃO PROFISSIONAL II			4	4	60				60		60	15
2	23488	00	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA			4	4	60				60		60	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	360	0	0	0	360	0	360	75
3	8236	00	PSICOMETRIA			2	2	30				30		30	0
3	22581	00	FISILOGIA			4	4	60				60		60	0
3	22912	00	PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA			2	2	30			15	15	30	30	0
3	23489	00	PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA			4	4	60				60		60	15
3	23490	00	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I			4	4	60				60		60	0
3	23491	00	AMBIENTAÇÃO PROFISSIONAL III			4	4	60				60		60	15
3	23492	00	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA			4	4	60				60		60	0
3	23493	00	PSICONDUTIVIDADE			2	2	30				30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	0	375	15	390	60
4	17883	00	PSICANÁLISE			4	4	60				60		60	0
4	22559	00	BIOESTATÍSTICA			2	2	30				30		30	0
4	22572	00	EDUCAÇÃO EM SAÚDE			2	2	30				30		30	30
4	23494	00	AValiação PSICOLÓGICA INFANTO/JUVENIL			4	4	60				60		60	0
4	23495	00	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II			4	4	60				60		60	0
4	23496	00	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA VELHICE			4	4	60				60		60	15
4	23497	00	PSICOPATOLOGIA INFANTO/JUVENIL			4	4	60				60		60	0
Totais												30	0		



** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 53- ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: 1500- PSICOLOGIA

HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 7- PSICOLOGO

NRO.MATRIZ: 1- RESOLUÇÃO N°096/CONSUN-CAEN/2019

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRE REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CREDITOS		CH							
						ACAO	FN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
4	1029	05	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz: 1.0.3)			0	0						0	0	
4	1361	05	NID - ENIC(Matriz: 1.0.2)			0	0						0	0	
4	1361	05	NID - ENIC(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1371	05	NID - INSTITUCIONAL(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1372	05	NEI - ENIC(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1373	05	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1374	05	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1375	05	NID - EDUCAÇÃO(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1376	05	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1377	05	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1378	05	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1379	05	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1380	05	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1381	05	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
4	1382	05	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	...	360	0	0	360	0	360	45	
5	11728	05	PROCESSOS GRUPAIS E PSICOLOGIA			4	4	60					60	15	
5	22619	05	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			2	2	30				30		30	
5	22620	05	TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICAS COLETIVAS			2	2	30				30	30	30	
5	22732	05	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60			15	45	60	60	
5	23498	05	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA ADULTO			4	4	60					60	0	
5	23499	05	PSICOPATOLOGIA ADULTO			4	4	60					60	0	
5	25342	05	ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE			2	2	30				30		30	
Eletivas													30	0	
5	1029	05	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz: 1.0.3)			0	0						0	0	
5	1361	05	NID - ENIC(Matriz: 1.0.2)			0	0						0	0	
5	1361	05	NID - ENIC(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
5	1371	05	NID - INSTITUCIONAL(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
5	1372	05	NEI - ENIC(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
5	1373	05	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
5	1374	05	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
5	1375	05	NID - EDUCAÇÃO(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
5	1376	05	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 22/04/26

Hora: 16:22

Pag.: 3

(Webimz3RelCur)

** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 53- ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: 1500- PSICOLOGIA

HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 7- PSICOLOGO

NRO.MATRIZ: 1- RESOLUÇÃO N°098/CONSUM-CAEN/2019

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRE-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CREDITOS		CH						
						ACAO	FN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
5	1373	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
5	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	330	0	0	255	75	360	105
6	8238	00	NEUROCIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO			4	4	60			60		60	0
6	8254	00	TEORIAS FENOMENOLÓGICAS DA PERSONALIDADE			4	4	60			60		60	0
6	11729	00	ESTÁGIO BÁSICO			4	4	60			60		60	0
6	23502	00	PSICOLOGIA CLÍNICA			4	4	60			60		60	0
6	23503	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			2	2	30			30		30	0
6	23504	00	ABORDAGEM PSICOTERAPÊUTICA I			4	4	60			60		60	0
6	23505	00	SEXUALIDADE HUMANA			2	2	30			30		30	0
Retras													60	0
6	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
6	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
6	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1371	00	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
6	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	360	0	0	300	60	420	0
7	17882	00	POLÍTICAS PÚBLICAS E PSICOLOGIA			4	4	60			60		60	15
7	23504	00	PSICOLOGIA EDUCACIONAL I			4	4	60			60		60	15

**** MATRIZ CURRICULAR ****

ESCOLA: 53- ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: 1500- PSICOLOGIA

HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 7- PSICOLOGO

NRO.MATRIZ: 1- RESOLUÇÃO N°098/CONSUN-CAEN/2019

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		CH							
						ACAD	FN	PRE	DIQ	REM	TEQ	PRA	TOTAL	EXT	
7	23507	05	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III			2	2	30			30		30	0	
7	23508	05	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO I			4	4	60			60		60	0	
7	23509	05	ABORDAGEM PSICOTERAPÊUTICA II			4	4	60			60		60	0	
7	23510	05	ESTÁGIO EM PRÁTICAS PSICOTERAPÊUTICAS I		11729	8	8	120					120	120	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	270	120	390	30	
8	17887	05	PSICOLOGIA E INCLUSÃO			4	4	60			60		60	15	
8	23511	05	PSICOLOGIA EDUCACIONAL II			4	4	60			60		60	15	
8	23512	05	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO II			4	4	60			60		60	0	
8	23513	05	ESTÁGIO EM PRÁTICAS PSICOTERAPÊUTICAS II		23510	8	8	120					120	120	0
8	23514	05	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV			2	2	30			30		30	0	
Debras													60	0	
8	1029	05	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz: 1.0.2)			0	0						0	0	
8	1361	05	NID - ENEC(Matriz: 1.0.2)			0	0						0	0	
8	1361	05	NID - ENEC(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1371	05	NID - INSTITUCIONAL(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1372	05	NEI - ENEC(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1372	05	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1374	05	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1375	05	NID - EDUCAÇÃO(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1376	05	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1377	05	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1378	05	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1379	05	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1380	05	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1381	05	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
8	1382	05	NEI - ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz: 1.0.1)			0	0						0	0	
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	330	0	0	270	120	390	30	
9	22714	05	EMPREENDEDORISMO			4	4	60			60		60	0	
9	23515	05	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO III			4	4	60			60		60	0	
9	23516	05	PSICOLOGIA HOSPITALAR			4	4	60			60		60	0	
9	23517	05	PSICOLOGIA E SAÚDE DO TRABALHADOR			4	4	60			60		60	0	
9	25343	05	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL			2	2	30			30		30	15	
ESTÁGIO ESPECÍFICO													150	0	



** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 53 - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 1500 - PSICOLOGIA
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 7 - PSICOLOGO
NRO.MATRIZ: 1 - RESOLUÇÃO Nº098/CONSUN-CAEN/2019

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRE-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CREDITOS		CEN							
						ACAD	FN	PRE	DIG	REM	TEO	PIA	TOTAL	EXT	
0	23518	00	ESTÁGIO ESPECÍFICO - ÊNFASE: SAÚDE E INTEGRALIDADE I		11729	10	10	150					150	150	0
0	23519	00	ESTÁGIO ESPECÍFICO - ÊNFASE: ORGANIZAÇÕES E COMUNIDADES I		11729	10	10	150					150	150	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	270	0	0	0	270	0	420	15
10	17900	00	SAÚDE MENTAL COLETIVA			4	4	60				60	60	0	15
10	17914	00	PSICOLOGIA JURÍDICA			4	4	60				60	60	0	0
10	17910	00	NEUROPSICOLOGIA			4	4	60				60	60	0	0
10	22987	00	PSICOLOGIA AMBIENTAL			4	4	60				60	60	0	0
ESTÁGIO ESPECÍFICO														150	0
10	23520	00	ESTÁGIO ESPECÍFICO - ÊNFASE: SAÚDE E INTEGRALIDADE II		23518	10	10	150					150	150	0
10	23521	00	ESTÁGIO ESPECÍFICO - ÊNFASE: ORGANIZAÇÕES E COMUNIDADES II		23519	10	10	150					150	150	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	240	0	0	0	240	0	390	15
OPTATIVA														0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60				60	60	0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						4	---	60	0	0	0	60	60	0	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						258	---	3390	0	0	0	2580	435	3870	420
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:						0,00	---							135	0
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						267,00	---	3390	0	0	0	2580	435	4005	420

Fonte: Sistema Acadêmico (2026).

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Psicologia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 600 horas de atividades. O Estágio Obrigatório no Curso de Psicologia possui regulamentação própria conforme Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022, de 11 de abril de 2022, e está em consonância com a Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Dessa forma, a Matriz Curricular nº 01 tem seu Estágio Obrigatório regulamentado pela Resolução citada e se encontra na Matriz Curricular no 6º ao 10º período. Atendendo a legislação que direciona a formação na área, a carga horária do Estágio Obrigatório nesta matriz é de 600 horas, integralizadas nas disciplinas denominadas Estágio Básico, Estágios de Práticas Psicoterapêuticas e Estágios Específicos, e assim distribuída:

I – Estágio Básico – 6º período, com carga horária de 60 (sessenta) horas;

II – Estágio em Práticas Psicoterapêuticas I – 7º período, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas;

III – Estágio em Práticas Psicoterapêuticas II - 8º período, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas;

IV – Estágio Específico (Ênfase em Saúde e Integralidade I) – 9º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas;

V – Estágio Específico (Ênfase em Organizações e Comunidade I) – 9º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas;

VI – Estágio Específico (Ênfase em Saúde e Integralidade II) – 10º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas;

VII – Estágio Específico (Ênfase em Organizações e Comunidade II) – 10º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas.

No Estágio Específico do 9º e 10º o acadêmico irá optar por uma das ênfases: Saúde e Integralidade ou Organizações e Comunidade.

A realização do Estágio Obrigatório do Curso de Psicologia tem como objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o Estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência,

possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas.

Para o Curso de Graduação em Psicologia definido pela Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011 (BRASIL, 2011) e pela Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022, tem por objetivos: assegurar o contato do acadêmico com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais; aplicar conhecimentos e desenvolver as competências da formação do psicólogo, considerando os preceitos da ética profissional; intervir de acordo com avaliação, diagnóstico ou caracterização específica da população e dos serviços existentes; desenvolver habilidades para atuação interdisciplinar em equipes multiprofissionais; produzir documentos, gerando conhecimento científico a partir da prática acadêmica profissional; avaliar os processos de intervenção realizados. O nivelamento de complexidade das ações a serem realizadas, nos Estágios Básicos e Específicos, se dará de acordo com o grau de conhecimento, habilidades e competências dos acadêmicos envolvidos.

Em seu desenvolvimento relaciona-se com o desenho das linhas de pesquisa seguidas pelo Curso, a saber: Processos Psicológicos, Desenvolvimento Humano e Saúde; Saúde, Trabalho e Educação; e Neurociência do Comportamento. Ocorre nos cenários de práticas e estão organizadas em três ênfases: Práticas Psicoterapêuticas, Saúde e Integralidade ou Organizações e Comunidade, de acordo com o Regulamento de Estágios do Curso.

Assim como os Estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou empresa que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os Estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades. Destaca-se que as organizações concedentes de Estágio além de conveniadas com a Univali e celebram com o acadêmico, um Termo de Compromisso de Estágio.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Psicologia, o Trabalho de Conclusão de Curso denomina-se Trabalho de Iniciação Científica, sendo realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 5º e 8º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: fomentar a pesquisa científica, desenvolver a capacidade crítica por meio de análises, contribuir para uma melhor compreensão das demandas sociais, apresentar o campo acadêmico/científico e valorizar as práticas de pesquisa. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

Os TICs são desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa dentro das linhas/grupo de pesquisa Processos Psicológicos, Desenvolvimento Humano e Saúde; Saúde, Educação e Trabalho; e Neurociência do Comportamento do Curso, e seus temas abrangem as áreas específicas da formação.

A **estrutura organizacional** para a realização do TIC é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo TIC, Professor da Disciplina TIC I, Professores Orientadores (TIC II, III e IV) e acadêmicos, com atribuições e orientações já previstas no Regulamento do Estágio Obrigatório, do Trabalho de Iniciação Científica, do Estágio Não Obrigatório e das Atividades Complementares do Curso de Psicologia.

O Trabalho de Iniciação Científica proposto para o Curso de Psicologia deve apresentar as seguintes características: elaboração e aprovação ou qualificação do projeto pelas disciplinas a que estiver vinculado; submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, quando necessário; execução do projeto; elaboração do trabalho final em forma de artigo; avaliação por Banca Examinadora

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso. A avaliação prevê defesa oral perante banca pública e média final mínima igual a 7,0

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências.

Quadro 2 Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos 2024-2025

TCCs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA - CURSO PSICOLOGIA			
2024/I e II Não houve Defesas			
2025/I			
Título /Áreas/Linhas de pesquisa	Professor Orientador	Membros Avaliadores	Nº Acadêmicos
Os Possíveis Impactos do Sobre Diagnóstico de Transtornos Psiquiátricos na Experiência de Pessoas que buscam cuidados em Saúde Mental.	Elisângela Domingues Michelatto Natt	Luciane Gobbo Brandão Beatriz Bandeira	Giovanna Lemos Coppi e Isabella Correa Carvalho
A Prática do Psicólogo no Contexto de Urgência e Emergência: Um Olhar à Luz da Psicanálise.	Elisângela Domingues Michelatto Natt	Luciane Gobbo Brandão Beatriz Bandeira	Carolina Mosna Pretto e Pietra Schreiber Lahm
2025/II			
Título /Áreas/Linhas de pesquisa	Professor Orientador	Membros Avaliadores	Nº Acadêmicos
Entre o Sofrimento Psíquico e as Altas Habilidades ou Superdotação: O Verdadeiro Self da Criança à Luz de Winnicott	Renate de Oliveira Raabe	Elisangela Domingues Michelatto Natt e Evandro Fernandes Alves	Gisele Maria Maia Eliane Carlos de Amorim Corrêa
A Intervenção Psicanalítica No Transtorno Do Espectro Autista Infantil: Teoria e Prática Clínica	Renate de Oliveira Raabe	Evandro Fernandes Alves Luciane Gobbo Brandão	Jimena de Araujo Allegue Kauely Cristina Schaffer
Psicologia espacial e grandes navegações: Paralelos e Impactos psicológicos	Marina Gobbo Agnoletto	Fernando Fernandes Luciane Gobbo Brandão	Aldo Pereira Filho

O Espaço escolar como ferramenta de desenvolvimento subjetivo na primeira e segunda infância - Uma análise qualitativa	Marina Gobbo Agnoletto	Luciane Gobbo Brandão Rosimeri Albanes Mebs	Isadora Freitas Weege Natalia Miranda Radeller
Trabalho em frigorífico e impactos sobre a saúde mental: uma revisão de escopo	Rosana Marques da Silva	Márcia Gisela de Lima e Fabiana de Bittencourt Rangel	Fernanda Faccin da Rosa Kloppel Jarisa Marques de Azevedo
Quando o corpo feminino é alvo: um estudo bibliográfico sobre gordobria e seus impactos psicossociais.	Yuri Eller Versoza	Luciane Gobbo Brandão Nathalia Piacentini	Thamires Benicio de Moraes Apoliana Queruza Faria de Souza
Desafios e Possibilidades da Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual no Mercado de Trabalho	Jamir João de Sarda Júnior	Luciano Dalla Giacomassa André Heck	Luana Peres Correia Ana Carolina Vanzo
Psicanálise, Morte e Arte: Uma Intersecção Possível para a Análise dos Processos de Luto.	Elisangela Domingues Michelatto Natt	Luciane Gobbo Brandão Beatriz Bandeira	Enzo Vitorio Pereira dos Santos Guilherme de Oliveira Carvalho
Impactos Psicológicos do Diagnóstico de HIV/Aids: Um Estudo a Luz da Psicanálise	Elisangela Domingues Michelatto Natt	Luciane Gobbo Brandão Beatriz Bandeira	Ana Lucia Franco Moura Adriano Amaro Mariano
Contribuições da Psicologia nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica: Uma análise da prática profissional na rede de atenção à saúde	Sueli Terezinha Bobato	Camilla Volpato Broering Ana Beatriz Mendes	Julia Gomes de Castro Luana Neves da Fonceca
Efeitos neurobiológicos do estresse crônico: Impactos na estrutura e função cerebral	Silvana Tomazoni de Oliveira	Sueli Terezinha Bobato Ana Paula Dellagiustina	Valdineia Aparecida L. H. Ponte Gisele Aparecida Reinaldi Pinto
Os Impactos da saúde mental em cuidadores de crianças com diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA)	Juliane de Moliner	Marina Gobbo Agnoletto Mariajose Louise Caro Schulz.	Patricy Fernanda Araujo Gabriela Nelsis Lindner Moreira
Perfis sociodemográficos e padrões de influência social no uso de cigarros eletrônicos entre estudantes universitários.	Richard Alecsander Reichert	Dra. Denise de Micheli Luciane Gobbo Brandão	Laís Faust Rossetto Juliana Carolina Laurindo
Ansiedade, corpo e musculação: uma revisão bibliográfica sobre os efeitos psicológicos da musculação no manejo da ansiedade	Angelica Cavalett	Lucas Favero Lopes e Milena Palma	André Gustavo Flausino Vieira Silvana Tomazoni de Oliveira

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Psicologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento (Resolução n.º 028/CONSUN-CaEn/2022) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Psicologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 135 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na Matriz Curricular do Curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins; aprovação em disciplinas em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins; aprovação em disciplinas na área ou áreas afins, realizadas no exterior via programas de intercâmbio; atividade de monitoria; conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; curso de língua estrangeira e de informática na área; estágio não obrigatório na área ou áreas afins; organização de evento de ensino; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de pós-graduação na área ou áreas afins; participação como ouvinte em eventos técnico-científicos na área ou áreas afins; participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma; participação em grupos de estudos reconhecidos pela coordenação de Curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins representação discente em órgãos colegiados institucionais; visita/viagem técnica; desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Psicologia a pesquisa de iniciação científica integra apresentação de trabalhos em eventos científicos; aceite de capítulo de livro na área ou áreas afins; aceite de publicação de livro na área ou áreas afins; participação como voluntário em atividades de iniciação científica na área ou áreas afins; participação em eventos científicos; participação em grupos de pesquisa na área ou áreas afins; participação em programa de iniciação científica – Artigo 170 (Constituição do Estado de Santa Catarina); participação em programa de iniciação científica – Artigo 171 (Constituição do Estado de Santa Catarina); participação em programa de iniciação científica PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); participação em programa de iniciação científica PIBIT (Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica); participação em programa de iniciação científica PIPG (Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação); participação em programa de iniciação científica PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica); participação em programa de iniciação científica vinculado a órgão de financiamento de pesquisa na área ou áreas afins; participação em projetos de pesquisa na área ou áreas afins; aceite de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins; aceite de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins; trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais; trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais; organização de obra científica na área ou área afim (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia).O Curso de Psicologia está na fase de construção e solidificação dos grupos de pesquisas.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Processo de Inclusão e Tecnologia, Saúde da família na perspectiva interdisciplinar e Práticas docentes e formação profissional

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

Quadro 3: Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Psicologia

PROJETOS DE PESQUISA			
2024-2025 – PIBIC			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título

Processos de inclusão e tecnologia	João Vitor Girardi Turqueti da Rocha	Rosana Marques da Silva	Revisão integrativa: comportamento vocacional e saúde mental em universitários
2024-2025 – Artigo 170 c/carga horária			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Saúde da família na perspectiva interdisciplinar	Lais Faust Rossetto	Juliana Vieira de Araujo Sandri	Epigenética, experiência e responsabilidade: implicações para distúrbios do neurodesenvolvimento.
Práticas docentes e formação profissional	Yuri Tabaczinski Silva da Silva	Valeria Silva Ferreira	Convenimento entre SME (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO) e Centros de Educação Infantil particulares de Itajaí: Conhecendo a realidade dessas contratadas.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: **O Projeto Justiça Inclusiva, Projeto Pacto por Elas e Projeto Lite**

No quadro 4, é apresentado os projetos de extensão que o curso de Psicologia desenvolveu, no período:

Quadro 4 :Projetos e Programas de Extensão desenvolvidos pelo Curso de Psicologia

2024			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Projeto Justiça Inclusiva	Ampliar as atividades acadêmicas voltadas à mediação de conflitos judiciais e extrajudiciais, integrando os saberes jurídico e psicológico. Aproximar a Univali na comunidade, promovendo o acesso à justiça e o acolhimento humanizado de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Participam do projeto acadêmicos e docentes dos cursos de Psicologia e Direito, bem como a comunidade de Balneário Camboriú que busca apoio na resolução e judicialização de conflitos.	A experiência proporcionou aos acadêmicos a atuação no acolhimento de usuários durante audiências de conciliação, ampliando a compreensão sobre as múltiplas dimensões dos conflitos e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e psicológicas, especialmente voltadas à escuta qualificada e à mediação
Projeto Pacto por Elas	Fortalecer ações integradas de enfrentamento à violência contra a mulher, por meio da articulação entre o Poder Judiciário, o Ministério Público e o poder público municipal. Consolidar uma rede de apoio e proteção às mulheres em situação de violência.	Acadêmicos e docentes do Curso de Psicologia, atendendo diretamente mulheres vítimas de violência na região de Balneário Camboriú e Camboriú.	A participação no projeto possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de competências relacionadas à orientação psicossocial, à compreensão do fluxo de denúncia da violência, bem como à elaboração de ações educativas, como rodas de conversa e atividades formativas voltadas à autoestima, autonomia e fortalecimento emocional das mulheres atendidas.
2025			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
LITE	Conduzir um programa de introdução ao Pensamento Computacional e cultura maker para estudantes do ensino fundamental e médio apoiado nos conhecimentos e práticas construídos pelo Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação – LITE	40 estudantes das séries finais do ensino fundamental (EF) e ensino médio (EM) de escolas da região dos municípios da Foz do Rio Itajaí que sejam participantes do projeto Jovem Aprendiz. Atenderá também até 80 estudantes ensino fundamental e médio do Colégio Aplicação da Univali por meio da oferta das disciplinas Laboratório Maker (EF) e Laboratório STEM (EM) e a Escola Estadual Nereu Ramos. O projeto também atende desde 2017	O projeto adota um formato de atenção intensiva aos estudantes envolvidos, fornecendo excelentes oportunidades de vivenciar atividades de projetos de pesquisa e de produção de tecnologia. Oferece oportunidades a estudantes de graduação dos cursos envolvidos (Psicologia, pedagogia, Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Engenharia Mecânica) de atuarem como tutores dos grupos de estudantes do ensino médio e fundamental, complementando sua formação com atividades de extensão.

		estudantes de altas habilidades encaminhados para secretaria regional de educação. São encaminhados em torno de 18 estudantes por ano.	
Projeto Justiça Inclusiva	Ampliar as atividades acadêmicas voltadas à mediação de conflitos judiciais e extrajudiciais, integrando os saberes jurídico e psicológico. Aproximar a Univali na comunidade, promovendo o acesso à justiça e o acolhimento humanizado de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Participam do projeto acadêmicos e docentes dos cursos de Psicologia e Direito, bem como a comunidade de Balneário Camboriú que busca apoio na resolução e judicialização de conflitos.	A experiência proporcionou aos acadêmicos a atuação no acolhimento de usuários durante audiências de conciliação, ampliando a compreensão sobre as múltiplas dimensões dos conflitos e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e psicológicas, especialmente voltadas à escuta qualificada e à mediação
Projeto Pacto por Elas	Fortalecer ações integradas de enfrentamento à violência contra a mulher, por meio da articulação entre o Poder Judiciário, o Ministério Público e o poder público municipal. Consolidar uma rede de apoio e proteção às mulheres em situação de violência.	Acadêmicos e docentes do Curso de Psicologia, atendendo diretamente mulheres vítimas de violência na região de Balneário Camboriú e Camboriú.	A participação no projeto possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de competências relacionadas à orientação psicossocial, à compreensão do fluxo de denúncia da violência, bem como à elaboração de ações educativas, como rodas de conversa e atividades formativas voltadas à autoestima, autonomia e fortalecimento emocional das mulheres atendidas.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Psicologia do Campus Balneário Camboriú (CAPSIBC) foi criado a partir da iniciativa de um grupo de acadêmicos do curso, constituindo-se como um importante espaço de representação estudantil e de fortalecimento da participação discente

na vida acadêmica. Embora ainda esteja em processo de consolidação institucional, ao longo de 2024 e 2025 o CAPSIBC tem ampliado gradativamente sua atuação, promovendo ações de integração entre os estudantes e contribuindo para o diálogo permanente com a gestão do curso.

Nesse período, o Centro Acadêmico desenvolveu atividades voltadas à mobilização e ao engajamento dos estudantes em temas acadêmicos, científicos e institucionais, atuando de forma articulada com a Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso. Essa aproximação tem possibilitado a construção de espaços de escuta e participação discente, favorecendo o compartilhamento de demandas, sugestões e propostas relacionadas ao processo formativo.

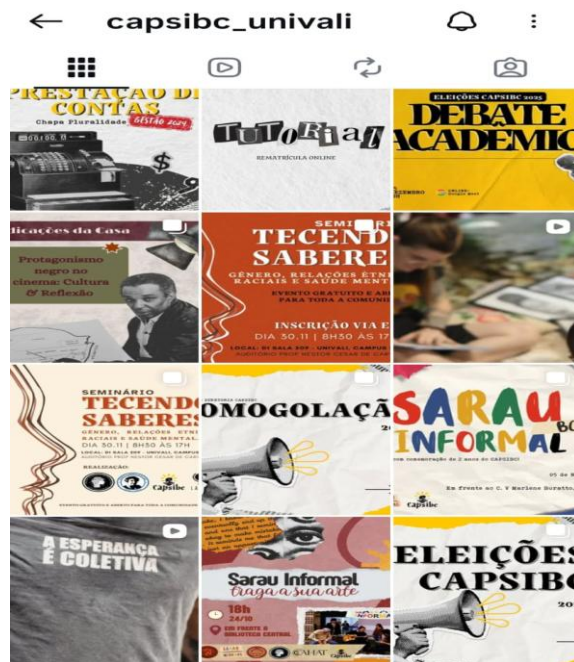
Além disso, o CAPSIBC tem contribuído para a divulgação de atividades acadêmicas, eventos científicos, oportunidades de participação estudantil e iniciativas institucionais, fortalecendo o sentimento de pertencimento dos acadêmicos ao curso e estimulando sua participação ativa nas diferentes dimensões da vida universitária.

Figura 2: Registro do Instagram do Centro Acadêmico da Psicologia - BC



Fonte: Instagram, 2025.

Figura 3: Registro Ações promovidas pelo do Centro Acadêmico da Psicologia - BC



Fonte: Instagram, 2025.

Figura 4: Presença do Centro Acadêmico nas Ações da coordenação



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A atuação do Centro Acadêmico, evidencia o protagonismo estudantil e o compromisso dos acadêmicos com a construção coletiva de um ambiente acadêmico participativo, democrático e alinhado aos princípios formativos do Curso de Psicologia. A articulação entre

representação discente, coordenação e instâncias acadêmicas contribui para o fortalecimento da gestão participativa e para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e institucionais.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso

oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do

Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do

Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se

assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT

e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores

respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁi e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁi também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁi estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse

motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09

em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e

da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros

anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos e visitas técnicas, territorialização, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam seminários, rodas de conversas e apresentações de portfólios.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente

analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens.

Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Psicologia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do corpo docente, o Curso de Psicologia conta com 33 professores, sendo 18 doutores (54,5%), 13 mestres (39,4%) e 2 especialistas (6,1%). Destaca-se que 93,9% do corpo docente é composto por professores com titulação *stricto sensu* (mestres e doutores), evidenciando um elevado nível de qualificação acadêmica.

Esse perfil contribui de forma significativa para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos no curso. A expressiva presença de doutores fortalece a produção científica, o desenvolvimento do pensamento crítico e a constante atualização dos conteúdos, enquanto a atuação dos mestres e especialistas agrega diversidade de experiências e aproximação com a prática profissional. Esse conjunto qualificado sustenta uma formação sólida, alinhada às demandas contemporâneas da Psicologia e comprometida com a excelência acadêmica.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas

desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Psicologia tem a seguinte configuração, 30,30% (10 docentes) tem carga horária em regime de tempo integral, 22 docentes que representa 66,70% tem regime de tempo parcial e apenas 1 docente é horista, que representa 3,03%.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria de Nº232/2023, é a seguinte:

Quadro 5: Composição do NDE do Curso de Psicologia, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Profa. Luciane Gobbo Brandão	Mestre	Integral
Profª Carina Nunes Boscardi	Doutora	Integral
Profª Sueli Terezinha Bobato	Doutora	Parcial
Profa. Roberta Borghetti Alves	Doutora	Parcial
Profª Larissa Fernanda Dittrich	Mestre	Parcial
Profº Evandro Fernandes Alves	Doutor	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2025.

Nos anos de 2024 e 2025, foram realizadas 08 reuniões, igualmente registradas em atas, evidenciando a continuidade e o fortalecimento do trabalho do NDE. Nesse período, mantiveram-se como pautas centrais a atualização e adequação das ementas e conteúdos curriculares, a consolidação da curricularização da extensão, o acompanhamento das práticas pedagógicas, a análise de indicadores institucionais e o planejamento estratégico do curso, sempre com foco na melhoria contínua da formação oferecida.

As discussões também contemplaram o alinhamento do curso às Diretrizes Curriculares Nacionais, às demandas do contexto regional e às necessidades emergentes da formação em Psicologia, reforçando o compromisso com uma formação crítica, ética e socialmente referenciada.

As atividades desenvolvidas pelo NDE seguem devidamente registradas e arquivadas na Coordenação do Curso, constituindo importante instrumento de acompanhamento, avaliação e tomada de decisão.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e do NDE tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento da gestão pedagógica do curso, refletindo-se em avanços na organização curricular, na qualificação das práticas de ensino e na consolidação de um projeto formativo coerente, atualizado e alinhado às demandas contemporâneas da área.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Psicologia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. Nº. 006/DIREÇÃO/ECS/2025:

Quadro 1: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Profª Ma Luciane Gobbo Brandão	Coordenadora do Curso
Profª Dra. Carina Nunes Bossardi	Docente
Profº Dr. João Rodrigo Maciel Portes	Docente
Profª Dra Elisangela Domingues Michelatto Natt	Docente
Profº Dr. Evandro Fernandes Alves	Docente
Profª Dra. Sueli Terezinha Bobato	Docente
Fernanda Faccin da Rosa Kloppel	Acadêmico
Ruan Pablo de Andrade	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Psicologia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do corpo docente, o Curso de Psicologia conta com 33 professores, sendo 18 doutores (54,5%), 13 mestres (39,4%) e 2 especialistas (6,1%). Destaca-se que 93,9% do corpo docente é composto por professores com titulação *stricto sensu* (mestres e doutores), evidenciando um elevado nível de qualificação acadêmica.

Esse perfil contribui de forma significativa para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos no curso. A expressiva presença de doutores fortalece a produção científica, o desenvolvimento do pensamento crítico e a constante atualização dos conteúdos, enquanto a atuação dos mestres e especialistas agrega diversidade de experiências e aproximação com a prática profissional. Esse conjunto qualificado sustenta uma formação

sólida, alinhada às demandas contemporâneas da Psicologia e comprometida com a excelência acadêmica

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 33 docentes do Curso de Psicologia, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de psicologia clínica, organizacional, educacional, hospitalar, servidores públicos, peritos judiciais e exercentes de funções administrativas na própria Univali, dentre outras profissões vinculadas às áreas da psicologia e em áreas afins. Destaque-se que 68,75%, ou seja, 22 docentes possuem mais de 10 anos de experiência profissional. A atuação profissional do grupo abrange saúde, educação e gestão

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Psicologia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado.

Figura 5: Corpo Docente do Curso



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

O corpo docente do Curso de Psicologia é composto por profissionais com sólida experiência na Docência Superior, sendo que 100% possuem mais de três anos de atuação nesse nível de ensino. Dentre esses, 91,76% contam com mais de 10 anos de experiência, e 41,67% (15 docentes) possuem mais de 20 anos de trajetória acadêmica no ensino superior

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Psicologia, do total de 33 docentes, 100% possui experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 95,12% tem mais de três anos de experiência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Psicologia está localizado no Campus Balneário Camboriú, Bloco 6A.

São características do Campus de Balneário Camboriú:

O acesso por entradas localizadas na Quinta Avenida e Rua Araquari. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Rua Araquari e há outra na Quinta Avenida;

O acesso a transporte público localizado na Quinta Avenida do campus de Balneário Camboriú, ocorre pela BC Bus. O BC Bus é o serviço de transporte público gratuito de Balneário Camboriú. (<https://drive.google.com/file/d/1sRyTzMQub9zoddqOJNmLiKvc-Sp-xqDr/view?pli=1>);

As praças de alimentação localizada entre os Blocos 3 e 7, e outra entre os Blocos 2 e 7 do Campus Balneário Camboriú <https://www.univali.br/vida-no-Campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx> ;

Figura 6 - Registro Fotográfico das praças de alimentação



Fonte: Coordenação do curso (2023).

Para as pessoas que buscam qualidade de vida, o campus oferece diversos espaços de sociabilidades, assim como horários de Práticas Desportivas, onde são desenvolvidas atividades gratuitamente para acadêmicos, alumni (egressos), professores e colaboradores.

Além destas ações também são oferecidos cursos de extensão com baixo custo. O Setor de Esportes também organiza eventos esportivos, como os Jogos Internos da Univali (JIU).

Figura 7 - Registro Fotográfico Espaços de Sociabilidade do campus



Fonte: Coordenação do curso (2023).

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários (JUCs e JUBs) e nos Jogos Escolares Municipais. A Universidade também possui o Bolsa-A atleta, bolsa de estudos para que os atletas possam representar a instituição em competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU). (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/esportes/Paginas/default.aspx>).

Figura 8 - Registro Fotográfico da Quadra poliesportiva coberta do campus Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação do curso (2023).

A Pastoral Universitária: Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos e orfanatos. Além disso, realiza acolhida aos calouros e professores e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela CPA.

O Curso de Psicologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. O acesso a este espaço é facilitado por escadas ou rampas. O acesso a esse espaço ocorre com facilidade por se encontrar no andar térreo do bloco 6B sala 104 anexo a secretaria das coordenações.

O Campus Balneário Camboriú possui vários ambientes de estudo. Um deles é a sala dos professores, na qual há espaço para realização de reuniões privativas. A sala conta com uma mesa para 10 pessoas, 4 sofás individuais, mesa para café, geladeira, forno micro-ondas e uma bancada de trabalho. Está à disposição dos docentes durante todo o tempo que o campus está aberto. O ambiente dispõe de acesso à rede wireless da Universidade.

Outro espaço para trabalho dos docentes em tempo integral do curso de Psicologia possui gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora computadores, com acesso a impressora de rede, apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho e cadeiras estofadas. O local permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas, dispondo de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades.

A sala também é climatizada, a iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes.

Ainda na Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú, o curso oferece um ambiente com mesas e equipamentos de informática (computador e impressora), que fica disponível aos professores durante todo o horário de funcionamento do campus.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizado local para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizado no setor bloco 6B sala 104.

Figura 9 - Registro fotográfico da sala dos docentes em tempo integral:



Fonte: Coordenação de curso (2025).

Seu horário de funcionamento é das 7h30 às 22h30.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Psicologia, que possui uma sala destinada às suas reuniões, com ambiente climatizado, contando com mesa e 6 cadeiras para reuniões, armário e rede wireless da Universidade. O espaço se encontra no andar térreo do bloco 6B sala 104 anexo a secretaria das coordenações.

Figura 10 - Registro fotográfico da sala do NDE do curso de Psicologia



Fonte: Coordenação de curso (2025)

No contraturno, também existem salas de aula, localizadas no terceiro andar, sala 301, 302, 303, todas climatizadas, para uso exclusivo do Curso, que ficam disponíveis para os professores, seja para preparar aulas ou orientar alunos.

Todos os ambientes são iluminados, climatizados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamento e de limpeza, para a maior comodidade do professor, com mobiliário adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes.

Espaço de trabalho para a Coordenadora

O espaço da coordenação do curso de Psicologia está localizado no Setor 6B, sala 104, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do acadêmico de Psicologia, docentes, colaboradores e comunidade. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo.

O acesso a esse espaço ocorre com facilidade por se encontrar no andar térreo do setor 6B.

Figura 11 - Registro fotográfico do acesso a coordenação:



Fonte: Coordenação de curso (2025)

O ambiente permite a coordenadora atender adequadamente às demandas da própria coordenação, dos alunos, de professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um

todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Psicologia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca. Os ambientes são iluminados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamentos e de limpeza, para a maior comodidade da coordenação.

Já a Secretaria Acadêmica do Campus de Psicologia está localizada no Bloco 3 – piso térreo, com uma área de aproximadamente 237,3 m². Está equipada com 17 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h. Apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que monitorar também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

Figura 12 - Registro fotográfico da Secretaria Acadêmica



Fonte: Coordenação do curso (2025).

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do setor 6, destinada para o atendimento de professores. A sala possui 63m², equipada com dois terminais de computador com acesso à internet, uma bancada de trabalho com 4 lugares, uma mesas redondas, 14 cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, um armário com escaninhos individuais, quatro sofás, um quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. Tem fácil acesso (Bloco 6B, térreo) e limpeza diária. Neste espaço há dois funcionários que realizam, entre outras atividades, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

O espaço permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas; dispõe de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades; e infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, como o acesso à rede *wireless*, local para uso de *notebooks*, *tablets* e para a impressão de material pedagógico quando necessário.

Figura 13 - Registro fotográfico Sala dos professores



Fonte: Coordenação do curso (2025).

3. SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no terceiro andar com acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

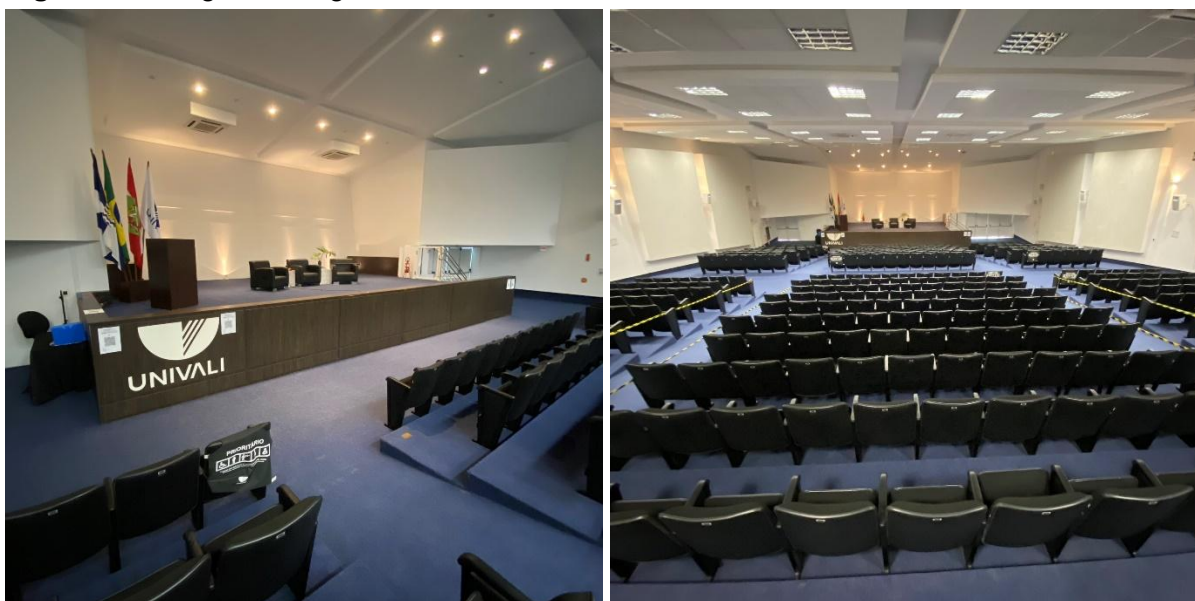
O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Psicologia tem à disposição 10 salas de aula, situadas nos setores do Bloco 6A com capacidade para 60 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Laboratórios de Informática, detalhados em item específico e o Laboratório de Práticas Profissionais (LPP).

Os auditórios no setor de Psicologia, são de uso do curso também para as atividades de ensino, o curso de Psicologia de psicologia, realiza seus eventos no Auditório 07 que possui capacidade para 570 pessoas.

Figura 14 - Registro fotográfico da auditório Bloco 07

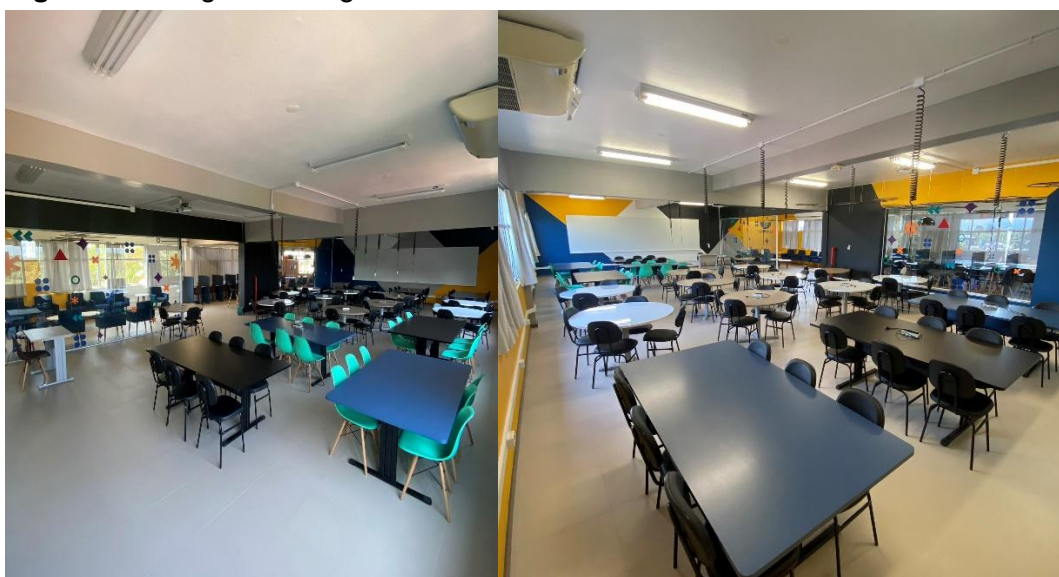


Fonte: coordenação do curso (2025).

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”,

“transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus de Bal. Camboriú os Espaços de Conhecimento Compartilhado (ECC) apresentam a seguinte localização e estrutura, localizado no Bloco 2, possui uma área total de 189,00 m² e capacidade para 123 pessoas. O espaço é composto por 7 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 11 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

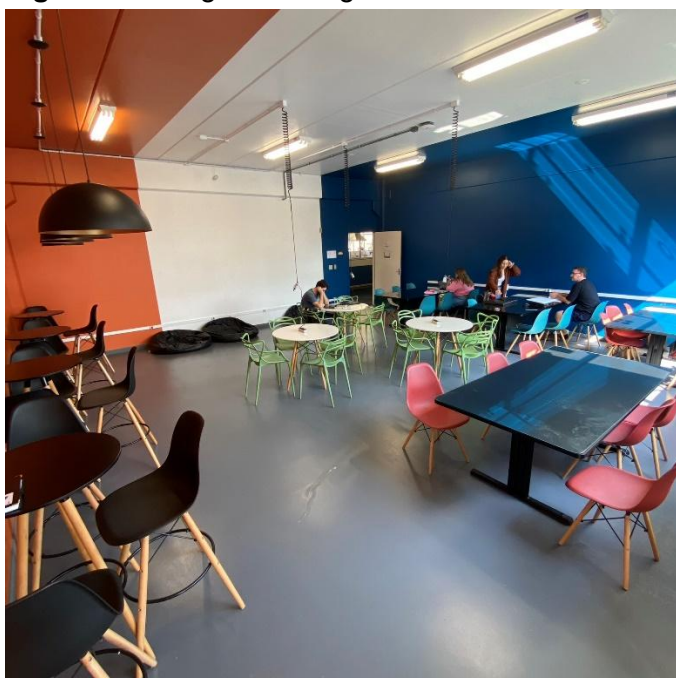
Figura 15 - Registro Fotográfico do Auditório Bloco 02



Fonte: coordenação do curso (2025).

Localizado no Bloco 7, com uma área total: 177,14m² e capacidade para 102 pessoas, o espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 3 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 9 mesas quadradas (com 4 cadeiras cada), áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Figura 16 - Registro Fotográfico do Auditório Bloco 07



Fonte: coordenação do curso (2025).

O Curso de Psicologia possui ainda a sala dinâmica de Grupo e Psicomotricidade no Bloco 6A, sala 201 que permite realização aulas diversificadas e de práticas corporais.

Acessibilidade arquitetônica: infraestrutura, ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

A Univali possui um Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento prevê a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *Campi* da Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- Vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- Travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- Dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;

- Faixa elevada interligando a calçada externa do Campus de Bal. Camboriú ao Bloco central (acesso Quinta);
- Calçadas com rebaixo de guias;
- Piso tátil direcional e de alerta nas calçadas,
 - Corrimão nas calçadas

Áreas internas:

- Rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- Piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- Bebedouros acessíveis;
- Salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); layout (normas NBR); remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário/lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas; presença de banheiro família nos campi com trocador;
- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para pessoas com Mobilidade Reduzida e pessoas com deficiência visual devidamente identificados (*Campi* Balneário Camboriú e Itajaí), acesso ao palco por meio de plataforma elevatória (*Campi* Balneário Camboriú e Itajaí),
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; layout (conforme normas NBR) e sanitários acessíveis.

A Univali promove constantes intervenções e adequações em seus Campi (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem

acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos de Psicologia e Direito e os de uso específico do Curso de Psicologia estão localizados no bloco 6^a, 4^o andar. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no

intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8h00 às 22h00

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Para o Curso de Psicologia os *softwares* mais utilizados são: os pacotes *office* que estão disponíveis em todos os laboratórios do campus. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.

- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Psicologia destacam-se:

Bases de Dados Disponíveis para o Curso de Psicologia PORTAL CAPES, EBSCO e outras (indexPsi, PePSI, PysclINFO e SCieLO)
<i>Acta Colombiana de Psicología</i>
<i>Actualidades en Psicología</i>
<i>Anales de Psicología</i>
<i>Anuario de Investigaciones - Facultad de Psicología. Universidad de Buenos Aires</i>
<i>Anuario de Psicología</i>
<i>Anuario de Psicología Jurídica</i>
Arquivos Brasileiros de Psicologia

Avances en Psicología Latinoamericana

AYVU - Revista de Psicologia

Cuadernos de Psicología

Escritos de Psicología

Estudios de Psicología

Estudos de Psicologia

Estudos de Psicologia

Estudos e Pesquisas em Psicologia

Estudos Interdisciplinares em Psicologia

European Journal of Psychology of Education

Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia

Id Online: Revista de Psicologia

Interação em Psicologia

Interacciones: Revista de Avances en Psicología

Interamerican Journal of Psychology

Interdisciplinaria

Paideia

Pensando Psicología

Perspectivas en Psicología

Propósitos y Representaciones

Psic

PsicoArt: Rivista On Line di Arte e Psicologia

Psicodebate

Psicología

Psicologia

Psicología Conductual

Psicología desde el Caribe

Psicologia e Saber Social

Psicologia e Saúde em Debate

Psicologia e Sociedade

Psicología Educativa

Psicologia em Pesquisa

Psicologia em Revista

Psicologia em Revista

Psicologia: Ensino & Formação

Psicologia Escolar e Educacional

Psicologia: Reflexão e Crítica
Psicologia, Saúde & Doenças
Psicologia: teoria e pesquisa
Psicologia: Teoria e Prática
Psicologia USP
Psocial
Psyecology: Revista Bilinguee de Psicologia Ambiental - *Bilingual Journal of Environmental Psychology*
Revista CES Psicología
Revista Colombiana de Psicología
Revista Costarricense de Psicología
Revista Cubana de Psicología
Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación
Revista de Psicología
Revista de Psicologia
Revista de Psicologia Aplicada al Deporte y al Ejercicio Físico
Revista de Psicologia del Deporte
Revista de Psicologia del Trabajo y de las Organizaciones
Revista de Psicologia Social
Revista de Psicologia: Teoria e Prática
Revista de Psicologia y Ciencias del Comportamiento de la Unidad Académica de Ciencias Jurídicas y Sociales
Revista Iberoamericana de Psicologia y Salud
Revista Interamericana de Psicologia Ocupacional
Revista Internacional de Psicología
Revista Latinoamericana de Psicología
Revista Psicologia e Saúde
Revista Psicologia: Organizações e Trabalho
Revista Puertorriqueña de Psicología
Rivista di Psicologia Clinica
Rivista di Psicologia dell'Emergenza e dell'Assistenza Umanitaria
Rivista Internazionale di Filosofia e Psicologia
Uaricha. Revisita de Psicologia

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos são ambientes e/ou espaços onde se desenvolvem atividades pedagógicas de integração entre teoria e prática.

Quanto à formação básica, que se refere às unidades curriculares iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos, os estudantes do Curso têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

O Curso de Psicologia possui 2 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico entre os quais: Laboratório de Neuroatomia e Laboratório de Informática.

Os estudantes do Curso de Psicologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos

estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Psicologia são em número de quatro, a saber: Laboratório de Avaliação Psicológica (LAP), Sala de Dinâmica de Grupo e Psicomotricidade, Laboratório Clínica Escola de Psicologia, e Laboratório de Práticas Profissionais (LPP), localizados no Campus de Bal. Camboriú.

O **Laboratório de Avaliação Psicológica (LAP)** se constitui como um espaço estratégico de relevância científica e social na formação do psicólogo graduado pela Univali, cujo objetivo é promover a integração de diversas disciplinas que se utilizam de técnicas diagnósticas em suas mais variadas aplicações: educação, saúde, trabalho, esporte, trânsito, segurança pública, entre outros.

À disposição de professores e alunos do Curso de Psicologia, o LAP, localizado na Sala 212 do Bloco 6A, tem suas atividades relacionadas à avaliação psicológica, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Dentre estas atividades, destaca-se o suporte para a escolha, aplicação, correção de instrumentos psicológicos em projetos de estágio básico e serviços operacionalizados nos estágios específicos, a exemplo de avaliações psicológicas realizadas em processos avaliativos de condições de saúde, processo psicoterapêutico, avaliação neuropsicológica, avaliação psicomotora e psicoeducacional, avaliação de potencial, orientação profissional, plano de carreira, avaliação de desempenho, dentre outras.

Esse Laboratório pode, ainda, fomentar a criação de grupos de estudos no âmbito da avaliação psicológica, além de divulgar informações a respeito da avaliação psicológica à comunidade acadêmica de Psicologia. O espaço conta com monitores sob a orientação dos professores das disciplinas de Avaliação Psicológica.

O LAP conta com mesa e cadeira para monitor, mesa e cadeiras para os acadêmicos, um armário com chave que contém o acervo de instrumentos de avaliação psicológica com parecer favorável pelo Conselho Federal de Psicologia, os quais são utilizados seguindo os parâmetros éticos da profissão do psicólogo e da Resolução do CFP nº 007/2003.

A **Sala de Dinâmica de Grupo, Psicomotricidade e Brinquedoteca**, localizada na sala 201, do bloco 6A, possibilita a realização de práticas de processos grupais nas disciplinas de Psicologia e Processos Grupais, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicomotricidade e algumas atividades do Estágio Básico e de outras disciplinas. Configura-se numa ampla sala com almofadas, e espelho (sem carteiras), possuindo materiais específicos para o desenvolvimento das atividades realizadas neste espaço. A sala é de fácil acesso, recebe higienização diariamente, possui boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e apresenta sistema de climatização tipo Split. As almofadas são higienizadas bimestralmente, suas capas são retiradas e encaminhadas para lavanderia.

Figura 17 - Registro fotográfico da Sala de Dinâmica de Grupo, Psicomotricidade e Brinquedoteca



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A **Clínica de Psicologia**, localizada no segundo piso do Bloco 06A, sala 204 do Campus Bal. Camboriú, destaca-se como um Serviço-Escola utilizado por toda a comunidade acadêmica do campus. É especialmente relevante para os alunos do curso.

O Serviço Escola de Psicologia tem grande abrangência, se estende a cidade de Bal. Camboriú e região, tem com finalidade de promover práticas de ensino-aprendizagem, mediante a prestação de serviços no âmbito da saúde mental, na perspectiva da promoção, proteção e reabilitação da saúde, em alinhamento aos direitos humanos, política inclusiva e educação ambiental. Os serviços de psicodiagnóstico e psicoterapia são oferecidos à população em todas as fases do ciclo vital, nos turnos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, nas modalidades individual e/ou em grupo, sob a perspectiva de diferentes modelos psicoterapêuticos.

Figura 18 - Clínica de Psicologia



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Os atendimentos são previamente agendados e ocorrem a partir de busca espontânea ou por meio de encaminhamentos da rede de serviços atreladas ao Sistema Único de Saúde (SUS), das Unidades Básicas de Saúde, bem como do Núcleo de atendimento a vítimas de violência do Ministério Público de Santa Catarina – NAVIT-MPSC. Os atendimentos são realizados por acadêmicos regularmente matriculados no Estágio Específico com Ênfase em Práticas Psicoterapêuticas (7º e 8º período do Curso de Psicologia), sob supervisão técnica de professores psicólogos inscritos no Conselho Regional de Psicologia. Esses atendimentos contam com a presença da Clínica da Psicóloga Responsável.

O espaço físico da Clínica é composto por sete consultórios (para usuários adultos e para usuários infantis), sala de espera, sala equipada com dois computadores para uso dos estagiários e uma sala de coordenação para registro dos atendimentos. Todas as salas de atendimento possuem circuito interno de áudio e vídeo no auxílio ao processo de aprendizagem do aluno-terapeuta. A manutenção dos equipamentos da Clínica Escola é realizada semestralmente por uma empresa prestadora de serviço.

Cabe ressaltar que os registros documentais são realizados no sistema informatizado SharePoint, sob a orientação e liberação do professor orientador, em acordo ao Código de Ética do Psicólogo, Resolução CFP nº 001/2009 e Resolução CFP nº 07/2003. Esses

procedimentos favorecem os cuidados éticos no atendimento, possibilitando a retroalimentação no processo de intervenção e elaboração de novos conhecimentos.

O Curso de Psicologia, em agosto de 2022, passou a integrar o Núcleo de Negociação, Conciliação e Mediação das atividades Jurídicas do curso de direito. A parceria entre os dois cursos viabilizou a implantação do **Laboratório de Práticas Profissionais (LPP)**, que condensa, num ambiente multidisciplinar localizado em dois espaços (térreo), o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), o Escritório Modelo de Advocacia (EMA) e a prática dos chamados Serviços do Curso de Psicologia, responsáveis pelo acolhimento ao usuário do Núcleo de Negociação, Conciliação e Mediação, bem como no auxílio na escuta qualificada deste usuário por parte dos acadêmicos de Psicologia de toda a região de Bal. Camboriú.

Figura 19 - Laboratório de Práticas Profissionais – LPP



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCNs, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida,

atendem ao Projeto Pedagógico do Curso e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente. Há avaliação periódica dos laboratórios, considerando as demandas institucionais e do Curso, a qualidade dos serviços prestados e do laboratório, sendo estes resultados utilizados pela gestão acadêmica para subsidiar o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Os laboratórios de ensino para a área da saúde são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. Eles são lugares de inserção do aluno na prática, contribuindo para a aquisição de conhecimentos.

O **Laboratório de Ensino**, situado no segundo andar, sala 207 do bloco 6A, composto por esqueleto humano, peças anatômicas acrílicas diagramadas, modelos tridimensionais de cérebros e estruturas neurais detalhadas e ilustrações que representem diferentes regiões do sistema nervoso, destacando suas estruturas e funções, que possibilitam a manipulação e estudo, e o desenvolvimento de métodos alternativos para oferecer uma experiência de aprendizado eficaz e uso de diversas estratégias, empregadas para proporcionar uma experiência de aprendizado prática e significativa.

Laboratório de Anatomia: localizado no Bloco F no *Campus* de Itajaí, é composto por nove salas: 01 sala de professores; 01 Museu de Anatomia; 02 salas/lab. destinado às aulas práticas de anatomia; 01 sala/lab. destinado às aulas práticas e dissecação, 01 sala de tanques, laboratório destinado ao recebimento, embalsamamento e acondicionamento de cadáveres; 01 sala/lab. de pesquisa e apoio, 01 sala/lab. do corpo técnico; 02 salas/lab. para dissecação de Anatomia.

Esses ambientes seguem o manual de normas de funcionamento, utilização e segurança para laboratórios, que normatiza o uso do espaço, e trata dos procedimentos e das responsabilidades tanto das equipes técnicas quanto dos alunos/usuários.

O Laboratório de Anatomia é destinado à visita técnica referente as aulas teóricas e práticas da disciplina de Neuroanatomia, sendo organizado por profissionais técnicos que cuidam da manutenção e conservação dos cadáveres e peças utilizadas nas aulas desta disciplina. Os docentes e discentes que desenvolvem práticas no laboratório têm como normas a utilização de equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório o jaleco, sapato fechado e calça comprida).

O ambiente possui espaço físico amplo, climatizado, com boa iluminação natural e artificial. Possui bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta, descartes apropriados de materiais contaminantes e perfurocortantes, não colocando em risco

a saúde dos usuários, pois a adoção correta de procedimentos assegura a integridade das pessoas, instalações e equipamentos.

As aulas práticas de anatomia ocorrem no campus de Itajaí, conforme previamente estabelecido e em comum acordo com todos os alunos no ato da matrícula, para tanto, são considerados os fatores logísticos e pedagógicos para garantir a qualidade do ensino. O compartilhamento do Laboratório entre os cursos de Psicologia e os demais cursos da Escola de Ciências da Saúde, é uma prática importante que visa enriquecer a formação dos alunos e otimizar os recursos disponíveis. Esse compartilhamento é coordenado de maneira organizada para garantir que ambos os grupos de estudantes possam usufruir do espaço de forma equitativa e eficiente.

Os horários são distribuídos levando em consideração as necessidades específicas de cada turma e as atividades planejadas para o Laboratório. Assim, os alunos têm a oportunidade de realizar suas práticas e experimentos sem conflitos de horário.

No que diz respeito ao deslocamento dos alunos para Itajaí, é importante destacar que a distância entre os dois *campi* é pequena, 15 km, o que facilita o acesso e minimiza eventuais transtornos. Além disso, no ato da matrícula, os alunos são devidamente informados sobre o local onde as práticas ocorrerão, reconhecendo a importância do Laboratório compartilhado para sua formação acadêmica. Isso permite que estejam preparados para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas, contribuindo para o enriquecimento de sua experiência educacional.

O compartilhamento do Laboratório entre os cursos de Psicologia e os demais cursos da Escola de Ciências da Saúde é uma prática bem organizada, que visa otimizar o uso dos recursos disponíveis e proporcionar uma formação mais abrangente e qualificada aos estudantes. Através de um agendamento coordenado, horários equitativos, facilidades de deslocamento e conscientização dos alunos, busca-se garantir uma experiência positiva e enriquecedora para todos os envolvidos.

A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados no laboratório é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas do laboratório oferecem acomodação adequada para os discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes que acomodam em torno de dez alunos, de modo que todos possam assistir às aulas com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

Laboratórios de Habilidades da Atividade Médica ou de Saúde

Os laboratórios de habilidade da atividade médica ou de saúde, em conformidade com as DCNs, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do Curso, aprimorando as habilidades necessárias à realização de práticas, exames clínicos e anamnese de forma segura.

O Curso de Psicologia considera como **laboratórios de habilidades** os laboratórios profissionalizantes. Esses locais possuem recursos tecnológicos compatíveis com as atividades desenvolvidas, ações com os acadêmicos do 4º aos 10º períodos, em atividades de aulas práticas entre os acadêmicos e atendimentos realizados com pacientes.

Em espaços específicos do Curso, os estudantes desenvolvem a habilidade de atendimento à população, sendo eles: Laboratório de Avaliação Psicológica e Sala de Dinâmica de Grupo e de Psicomotricidade, apresentados no item 4.9, que descreveu os laboratórios didáticos de formação específica do Curso.

Nesses locais, o acadêmico possui ao seu dispor uma infraestrutura propícia ao desenvolvimento de atividades práticas, realizadas individualmente ou em grupo, e que requerem material específico ou espaço para movimentação.

Há ainda a Clínica de Psicologia para a realização de psicodiagnósticos, avaliações psicológicas, triagens e atendimentos psicoterapêuticos a pessoas em diferentes momentos do ciclo vital.

Periodicamente há avaliação acerca das demandas institucionais e do Curso, assim como à qualidade dos serviços prestados e dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica, subsidiam o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, além das aulas ministradas.

Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

O Curso de Psicologia desenvolve seus estágios específicos em unidades públicas e privadas conveniadas, como: Secretaria Municipal de Saúde de Bal. Camboriú e Região, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Bal. Camboriú, Clínica Bem Viver de Psiquiatria,

A Secretaria Municipal de Saúde de Bal. Camboriú concentra grande parte das intervenções disciplinares que ocorrem nas disciplinas de Estágio Básico, Psicologia do Desenvolvimento da infância e Psicologia do Desenvolvimento da Velhice, bem como os estágios básicos e especialidades.

A Unidade de Pronto Atendimento das Nações, em Bal. Camboriú, (IMAS - Instituto Maria Schmitt) com 80 funcionários e capacidade para atender até 150 pacientes por dia, a UPA das Nações oferece exames de raio-x, eletrocardiograma e laboratório 24 horas. A equipe de

profissionais conta com 2 médicos clínicos gerais por turno, atendendo 24 horas por dia, assim como médico pediatra e enfermeiros no mesmo regime, atendendo a diversas especialidades médicas. Os atendimentos são 100% SUS e abrangem os municípios de Bal. Camboriú.

Figura 20 - Registro dos acadêmicos do curso de Psicologia na UPA Nações- BC



Fonte: coordenação do Curso, 2025.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.